



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

O problema do trânsito de Macau é uma doença crónica que afecta gravemente a vida dos cidadãos, e deve-se, em última análise, ao elevado número de veículos. Macau tem mais de 200 mil veículos para apenas 30 quilómetros quadrados, e aquele número continua a crescer rapidamente. Segundo a recente análise levada a cabo pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, se os veículos aumentarem ao ritmo actual, daqui a alguns anos o trânsito da cidade de Macau vai paralisar. Se não forem tomadas medidas para controlar, eficazmente, o aumento dos veículos, o problema do trânsito de Macau não terá solução.

Nestes anos mais recentes, os veículos particulares aumentaram rapidamente devido ao desenvolvimento económico e, essencialmente, à carência de transportes públicos. Como actualmente é difícil apanhar quer autocarro quer táxi, quem quer ser pontual só pode depender dos seus próprios meios. Assim, toda a gente compra veículos para facilitar as deslocações, desde que haja capacidade económica suficiente, por isso, o número de veículos aumenta rapidamente. Se, entretanto, o Governo reforçar o controlo do número de veículos sem aperfeiçoar o sistema de transportes públicos, será forte a rejeição da sociedade. Nos últimos dez anos, o Governo tem apregoado a primazia dos transportes públicos, no entanto, se não forem implementadas medidas, não será possível concretizá-la, até porque a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

primazia dos transportes públicos não cai do céu!

O Governo olhou para o Metro Ligeiro como transporte colectivo para salvar o trânsito de Macau em risco, mas entretanto, a primeira fase que devia estar concluída em 2014, segundo o calendário original, ainda continua até hoje, ano de 2015, e não há data prevista para o início das obras relativas à parte de Macau. E relativamente à parte da Taipa, o Governo ajustou o calendário, tentando a sua entrada em funcionamento em 2016, mas atendendo à situação actual, tal não será possível. Como é óbvio, nos próximos cinco anos, no mínimo, será completamente impossível resolver o problema dos transportes públicos através do Metro Ligeiro, portanto, apenas se pode ter como objectivo melhorar, passo a passo, os serviços de táxis e, especialmente, os serviços de autocarros.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Atendendo a que não há data de conclusão prevista para o metro ligeiro, o Governo não pode esperar que seja este a resolver os problemas do trânsito. O Governo dispõe de algumas medidas eficazes para melhoria dos transportes públicos, especialmente, dos serviços de autocarros?

2. O Governo apresentou meios económicos, isto é, o aumento dos custos com a condução, para controlar o crescimento dos veículos. Mas para além dos custos económicos existem os custos com o tempo, por exemplo, devido à



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

insuficiência de estradas, gasta-se mais tempo na circulação em automóvel particular. Trata-se duma questão que se prende com o direito à utilização das vias e a concretização da primazia dos transportes públicos. O pessoal do Governo apresentou há anos a ideia da primazia dos transportes públicos, no entanto, nada se viu em concreto quanto a políticas prioritárias para o efeito. O Governo deve concretizar aquela ideia, nomeadamente, criando mais corredores exclusivos para transportes públicos, tomando medidas radicais quanto ao direito de utilização das vias, com vista a agilizar a circulação dos autocarros e a que a população conclua que é mais rápido andar de autocarro do que de automóvel particular, por forma a incentivar a utilização dos transportes públicos e a concretizar, verdadeiramente, a sua primazia. Isto vai ser feito?

3. A concretização da primazia dos transportes públicos é, sem dúvida, a única saída para resolver os problemas do trânsito desta pequena cidade. O Governo dispõe de planos concretos a curto ou a médio prazos para esse efeito?

27 de Julho de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Au Kam San